

# FESTIVAL BACH – Sala Cecília Meireles 2005

## Conjunto Calíope e Camerata Santa Teresa

Soprano: Carol McDavit

Barítono: Marcelo Coutinho

Tenor: Marcelo Sader

Violino solo: Felipe Prazeres

Oboé solo: Carlos Prazeres

Regência: Julio Moretzsohn

Programa:

### **Concerto BWV 1042 violino Mi Maior**

*violino solo, cordas e baixo contínuo*

Allegro-Adagio-Allegro

Adagio

Allegro assai

### **Cantata BWV 56 - Ich will den Kreuzstab gerne tragen**

*Barítono solo, cordas, 2 oboés, 1 corn inglês, coro e baixo contínuo*

Aria: Ich will den Kreuzstab gerne tragen

Recitativo: Mein Wandel auf der Welt

Aria: Endlich, endlich wird mein joch

Recitativo: Ich stehe fertig

Choral: Komm, o Tod

INTERVALO

### **Cantata BWV 140 - Wachet auf, ruft uns die Stimme**

*Soprano solo, Barítono solo, cordas, 2 oboés, 1 corn inglês, 1 trompa, coro e baixo contínuo*

Chorale: Wachet auf, ruft uns die Stimme

Recitativo (tenor): Er kommt, er kommt, der Bräut'gam kommt

Aria / Duetto: Wann kömmt du, mein Heil? / Ich komme, den Teil

Chorale: Zion hört die Wächter singen

Recitativo: So geh herein zu mir

Aria / Duetto: Mein Freund ist mein! / Und ich bin dein!

Choral: Gloria sei dir gesungen

Apesar de J. S. Bach ser lembrado como o maior organista de sua época, suas obras para violino são um rico testemunho de sua habilidade e de sua genialidade. Seus concertos para violino foram escritos entre 1720 e 1730, em Köthen na corte do Príncipe Leopold von Anhalt .

No concerto para Violino em Mi Maior (BWV 1042), o primeiro movimento é construído em torno de uma passagem recorrente, que vai sendo transposta, tecida entre o solista e a orquestra. O segundo movimento é uma seção lenta de expressivo lirismo, onde o solista improvisa melodicamente com a orquestra. No movimento ternário final, o violino solo tem passagens de crescente virtuosismo.

A cantata para baixo solista BWV 56, “*Ich will den Kreuzstab gerne tragen*”, foi composta para o 19º. domingo após a Santíssima Trindade, dia 27 de outubro de 1726. O episódio da cura do paralítico (Mateus 9, 1-8) é leitura evangélica do dia e nos fornece o ponto de partida de uma meditação sobre o sofrimento.

Na primeira ária, a palavra *tragen* é cantada sobre vocalizes que exprimem um lamento. O recitativo que se segue explora um violoncelo solista onde seus arpejos traduzem o balanço das ondas, ilustrando o texto que fala de uma viagem de barco interrompida no momento da chegada à Cidade Celeste. Uma ária da capo cria um pretexto para um diálogo concertante entre a voz e o oboé solo. Um recitativo acompanhado pelas cordas nos leva a um coral final que clama pela benevolente e consoladora morte.

A cantata BWV 140, escrita para o 27º domingo após da Santíssima Trindade, em novembro de 1731, é baseada no hino de Philipp Nicolai, “*Wachet auf, ruft uns die Stimme*”. É uma adaptação da parábola das dez virgens - evangelho segundo São Mateus. É o domingo anterior ao Advento e a ênfase reside na preparação para o retorno do Salvador.

O coro de entrada com notas pontuadas e vigorosas, nos levam a um estado de vigília e atenção. Os sopranos cantam o coral, enquanto que as outras vozes clamam seu apelo que se transformará no brilhante tema da *Alleluja*.

Após o recitativo de tenor, que anuncia a chegada do Esposo, surge o primeiro duo. Sobre as brilhantes figurações do violino, as palpitações de um amor jovial, nos faz sofrer com a alma: “Quando chegarás, meu Salvador?”. Jesus canta emocionado: “Estou chegando, eu que sou uma parte de ti mesma”.

A canção do vigia é representada pela lírica melodia das cordas no quarto movimento. Os tenores cantam a segunda estrofe do cântico de Nicolai.

No segundo duo, que intervém após um recitativo do baixo, a compaixão e a ternura do esposo é capturada assim que ele vê os olhos da alma: “Nosso amor nunca poderá ser separado!”.

O coral final reforça a gravidade da mensagem: *Nenhum olho vislumbrou, nenhum ouviu ouviu alegria como essa que gozamos.*

Julio Moretzsohn

## Calíope

SOPRANOS:  
Adriana Rodrigues  
Ana Flavia  
Albuquerque  
Doriana Mendes  
Helen Heinzle  
Laila Oazem

ALTOS:  
Alessandra  
Hartkopf  
Ana Madalena Nery  
Denize Vieira  
Natália Decotelli

TENORES:  
Fernando Moura  
Jose Mirabeau  
Marcelo Sader  
Rivelino Aquino

BAIXOS:  
Antonio Guapiassú  
Daniel Albuquerque  
Ezequiel Decotelli  
Fabrício Claussen  
Rafel Thomas

## Camerana Santa Teresa

VIOLINOS:  
Felipe Prazeres  
Gustavo Menezes  
Mateus de Castro  
Ricardo Menezes  
Rodolfo Toffolo  
Marcio Sanchez

VIOLA:  
Ivan Zandonade

VIOLONCELO:  
Marcelo Salles

CONTRABAIXO:  
Felipe Portinho

OBOÉS:  
Carlos Prazeres  
Janaina Perotto

CORN INGLÊS:  
Francisco Gonçalves

TROMPA:  
Philip Doyle

CRAVO:  
Rita Cabus